

Diversificação das áreas cultivadas com tabaco

RS: Arroio do Tigre sedia seminário para alternativas ao tabaco

Cerca de mil pessoas entre agricultores e fumicultores estiveram presentes no dia 20 de agosto, em Arroio do Tigre, município do Rio Grande do Sul, para participar do 24º Seminário Estadual e 6º Interestadual de Alternativas a cultura do fumo.

Organizado em conjunto por dioceses, organizações da sociedade civil e Prefeitura, o Seminário abrigou atividades culturais, exposição de alternativas, mesa de experiências, debate, e finalizou com a leitura da carta do 24º evento dentro do tema “Agricultor/a produzirá o Alimento? Como? Para Quem?”

Durante o evento foi inaugurada uma placa em homenagem ao Monsenhor Benno Reis, contendo um poema escrito em alemão com os seus últimos pedidos.

Os temas discutidos foram análise da Conjuntura, Continuidade da Família Rural, O jovem estudante na agricultura, Otimismo do Trabalhador da terra e Biomedicina na agricultura.

“Precisamos valorizar o agricultor que tem a vocação de cultivar o alimento. Estamos apresentando alternativas para produzir mais alimentos”, disse o frei Lírio Hartmann, um dos religiosos presentes.

Uma das organizadoras, a irmã Lourdes Dill, da Arquidiocese de Santa Maria, defendeu a diversificação das áreas cultivadas com tabaco.

“Precisamos diversificar e produzir de tudo um pouco. A monocultura, seja soja, eucalipto, pepino entre elas o tabaco, fazem mal para a natureza. Precisamos olhar o lado da saúde. Não estamos propondo parar o cultivo do fumo e sim começar a diminuir e com isso buscar qualidade de vida”, ressaltou destacando um provérbio africano: “Muita gente pequena, em muitos lugares pequenos, fazendo coisas pequenas mudarão a face da terra”.

Entrevistado pela rádio local sobre o futuro da cultura tabaco e o sucesso de algumas iniciativas individuais, Frei Lírio chamou atenção para a necessidade da diversificação das áreas cultivadas com tabaco.

“Muitas pessoas por falta de condições, apoio, conhecimento e coragem na iniciativa se prendem a cultura do fumo, e acabam no balanço financeiro do ano sem recursos para inovações, para dar um passo adiante. Neste sentido, as alternativas querem ajudar na qualidade da vida do trabalhador da agricultura. Plantar um pé de mandioca, um pé de milho é muito saudável”, declarou.

Fonte: Grupo Gaz

http://www.grupogaz.com.br/gazetadaserra/noticia/442738-diversificacao_uma_das_alternativas_apontadas_em_semin.html

<http://www.radiogeracao.com.br/web/?menu=noticias&id=2386>

